

CRITÉRIOS DE ESCOLHA PARA SISTEMAS DE INFUSÃO: BOMBAS VOLUMÉTRICAS E DE SERINGA

Giselli Cristina Villela Bueno¹, Daniela Fernanda Alves Santos, Ronaldo Ferreira Santos, Camila Cazissi Silva

Resumo

O uso da tecnologia é facilitador da assistência em unidades de cuidados intensivos pediátricos e neonatais. As bombas de infusão permitem a administração de medicamentos e soluções em baixos fluxos, geralmente inferiores a 5ml/h, e resultam em dependência deste recurso pelas equipes de saúde. Considerando que podem ocorrer falhas nos mecanismos de infusão das bombas, é necessário estabelecer critérios para sua utilização. Os objetivos deste estudo são elaborar critérios de escolha do tipo de bomba de infusão volumétrica, de seringa e dos dispositivos do sistema de infusão. Estudo descritivo, realizado em uma unidade de terapia intensiva pediátrica, por meio de revisão da literatura, dos manuais dos fabricantes e discussão com pares. Os critérios de indicação para terapia infusional por meio de bombas foram divulgados entre os profissionais de enfermagem. As bombas de infusão volumétricas foram indicadas para administração da nutrição parenteral total e infusões em taxas superiores a 5ml/h. Para as bombas de infusão por seringa, estão indicadas as infusões em taxas inferiores a 5ml/h e medicamentos específicos (antibióticos, prostaglandinas, octeotride e sedativos). A segurança na terapia intravenosa depende da escolha adequada dos dispositivos. Recomenda-se a elaboração de protocolos de infusão em unidades de terapia intensiva pediátrica, considerando que estas medidas podem reduzir a ocorrência de eventos adversos e os custos relacionados para o cuidado de pacientes pediátricos e neonatais.

¹ UNICAMP – Hospital das Clínicas
E-mail: gvillela@hc.unicamp.br

Tema: UNICAMP 50 anos: Memórias, Experiências e Trajetórias Profissionais.

EIXO 1 – Administração e gestão

Palavras-chave Bombas de infusão. Cuidados de enfermagem. Segurança do paciente. Cuidados críticos.